

INFLUÊNCIA DA HEMOGLOBINA NO DESEMPENHO DE LEITÕES DO DESMAME AOS 70 DIAS

José Maurício Gonçalves dos Santos; Suelen Regina Ferreira
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

José Maurício Gonçalves dos Santos (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A Suinocultura sustentável economicamente deve atentar não apenas para a qualidade e custo dos produtos, mas também o lucro. Isso significa que reduzir custos de produção pode gerar efeitos diversos, mas não obrigatoriamente aumentará a lucratividade. Atenção especial deve ser dada aos leitões na fase de creche, pois custos um pouco maiores, na ordem de 3 até 5 %, com a nutrição nessa fase, devido à inclusão de ingredientes de qualidade superior, representam pouco no custo final da produção, podendo gerar maiores lucros. Avaliar a utilização de hemoglobina na alimentação de suínos em fase de creche, visando o desempenho aos 70 dias. Foram utilizados 100 leitões desmamados (PIETRAIN x DUROC x LARGE - WHITE x LANDRACE) em média aos 24 dias de idade com peso médio de 7,85 kg, alocados em 5 tratamentos, sendo 1 controle, sem hemoglobina, e os demais apresentaram níveis crescentes de inclusão de hemoglobina na dieta, 1,5%, 3,0%, 4,5% e 6,0%. Esses níveis foram mantidos fixos, para cada tratamento, nas três rações da fase de creche: pré-inicial até 35 dias, inicial I dos 36 aos 49 dias e inicial II dos 50 ao 70 dias. A inclusão de hemoglobina foi avaliada através do peso aos 70 dias, submetida a análise de regressão (distribuição gama; função de ligação identidade), através do programa estatístico SAS (2000), sendo o peso ao desmame co-variável. Este procedimento incluiu apenas os tratamentos que continham hemoglobina. Foi feita um teste de médias utilizando-se o "Proc Genmod" do SAS (2000). RESULTADOS: O peso aos 70 dias foi influenciado de forma quadrática pelo teor de hemoglobina, de acordo com a equação $y = 23,38 + 5,39 x - 1,10 x^2$ ($P=0,006$). O melhor resultado será obtido utilizando-se o teor de 2,45% de hemoglobina. O peso aos 70 dias não diferiu entre o grupo controle, que recebeu rações sem hemoglobina e os tratamentos com 1,5 e 3,0% de hemoglobina, sendo superior aos demais tratamentos. Uma possível explicação para esse pior resultado quanto ao uso de maiores teores de hemoglobina pode estar relacionado ao valor utilizado para a energia metabolizável desta, de 3989 kcal/kg, podendo ter sido este superestimado. Além disso a piora no balanço eletrolítico das rações e o elevado teor de ferro podem ter prejudicado os resultados. CONCLUSÃO: Conclui-se que o uso de hemoglobina para leitões na fase de creche é viável, sendo o nível de inclusão recomendado para o maior peso aos 70 dias de 2,45%.

Hemoprot

jmgds@cesumar.br; jmgds@cesumar.br